



REDE
DLBC
LISBOA

Associação para o
**Desenvolvimento Local
de Base Comunitária**
de Lisboa

Relatório de Atividades e Contas de 2021

Rede DLBC Lisboa - Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa

março de 2022

Índice

| | |
|--|----|
| Sumário | 3 |
| 1. A Rede DLBC Lisboa – estrutura e gestão | 3 |
| 2. A Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) | 7 |
| 3. Protocolo de Colaboração entre Município de Lisboa e a Rede DLBC Lisboa | 11 |
| 4. Projeto “Uma Moeda Local Complementar para Lisboa” | 12 |
| 5. Projeto “Food Wave” | 13 |
| 6. Articulação interinstitucional | 15 |
| 7. Relatório de Contas | 17 |
| 8. Considerações Finais | 19 |
| Anexos | 20 |

Sumário

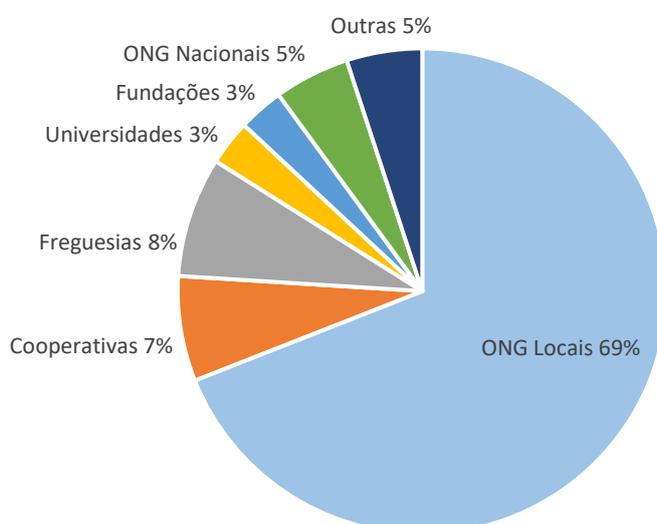
O presente documento relata as principais atividades desenvolvidas pela Rede DLBC Lisboa - Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa, no decorrer do ano 2021. Lembra quais os principais objetivos da Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) aprovada em candidatura pelo POR Lisboa, expõe as principais atividades desenvolvidas no âmbito da Assistência Técnica, a nível da execução da Estratégia de Desenvolvimento Local e aborda a gestão do Centro de Recursos DLBC Lisboa, no Bairro Padre Cruz. Reporta ainda o arranque do projeto “Uma Moeda Local Complementar para Lisboa”, a participação no projeto “Food Wave”, bem como o orçamento executado.

1. A Rede DLBC Lisboa – estrutura e gestão

A Rede DLBC Lisboa – Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa é uma rede de organizações públicas e privadas com missões e intervenções diversificadas e que respondem a necessidades transdisciplinares e transversais no tecido social de Lisboa. Este conjunto de competências e recursos complementares concorre para o interesse comum, no sentido de promover o desenvolvimento local e comunitário na cidade de Lisboa. A sua organização formal, assente num modelo associativo, reflete o espírito de apoio mútuo e partilha de responsabilidades.

Em 2021, registámos sete pedidos de adesão à Rede DLBC Lisboa, sendo que, à data, a organização conta com 186 membros. A 6 de abril, organizaram-se duas Assembleias-Gerais, uma Ordinária, para apresentação e aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2020, e outra, Extraordinária, para deliberações. Em dezembro, no dia 16, realizou-se a Assembleia-Geral Ordinária para apresentação e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022.

Associados da Rede DLBC Lisboa



Visão

Dinâmicas de cidadania baseadas na iniciativa colaborativa dos residentes e das organizações de base local, agentes económicos, profissionais ou técnicos e administração pública, orientadas para a conceção, implementação e gestão de ações de desenvolvimento local de resposta a necessidades diagnosticadas nas e pelas (suas) comunidades locais.

Missão

Desenvolver modelos eficazes de cogovernança local da cidade que favoreçam a implementação de ações articuladas entre os setores social, educativo, cultural, da saúde e económico, para fomento da inclusão e coesão social, do emprego e da educação em territórios desfavorecidos em contexto urbano do concelho de Lisboa.

A Rede DLBC Lisboa rege-se pelos seguintes princípios orientadores:

- a) Transparência;
- b) Participação;
- c) Convivência intercultural e cidadania de residência;
- d) Democracia deliberativa e participativa;
- e) Representatividade equitativa e igualitária;
- f) Relações de proximidade e iniciativas de base local;
- g) Capacitação;
- h) Concertação Estratégica de Desenvolvimento Local (EDL);
- i) Pertinência e eficácia das ações locais face ao diagnóstico e à EDL;
- j) Comunicação e aprendizagem;
- k) Subsidiariedade e responsabilização local;
- l) Sustentabilidade e partilha.

A Rede DLBC Lisboa tem com objetivo transformar os sistemas e processos locais de cogovernança da cidade, tornando-os participados na resposta às necessidades identificadas para o desenvolvimento de comunidades. Pretende que, no âmbito da animação socio-territorial, com a participação ativa de todos os agentes que fazem e vivem a cidade (residentes, agentes económicos, profissionais ou técnicos, administração pública) (cultural, educativa, ambiental e económica), em zonas de intervenção prioritária, seja possível sustentar sistemas e processos locais que aumentem a qualidade de vida das comunidades urbanas mais excluídas.

A associação visa assim promover a coesão socio-territorial da cidade, sustentada na intervenção em rede (multiatores e multissetorial, em cooperação ou colaboração), articulando áreas vitais da vida económica e social, em contexto de pluralismo e diversidade cultural, do conhecimento e da inovação, da gestão sustentável do capital e dos ativos locais em redes institucionais e comunitárias aprendentes.

Órgãos Sociais:

Mesa da Assembleia-Geral

Presidente - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

1.º Secretário - Associação das Coletividades do Concelho de Lisboa

2.º Secretário - Associação Sócio Cultural e Recreativa de Melhoramentos da Penha de França – Os Fidalgos da Penha

Suplente - Clube Intercultural Europeu

Suplente - Palco de Sombras, Lda.

Direção

Presidência - Município de Lisboa

Vice-presidência - Associação CLIPRD

Tesoureira - Animar – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local

Vogal - Rede Europeia Anti-Pobreza/ Portugal, Associação

Vogal - Milacessos – Coop. Serviços e Solidariedade Social

Suplente - Associação Renovar a Mouraria

Suplente - Associação Locals Approach

Conselho Fiscal

Presidência - AMBA - Associação de Moradores da Freguesia da Misericórdia

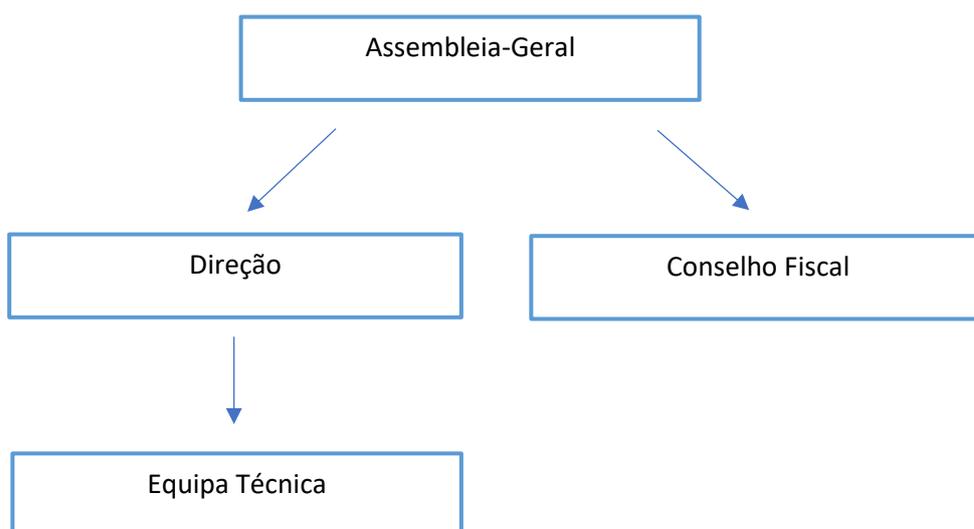
Vogal - Freguesia do Beato

Vogal - Instituto de Apoio à Criança

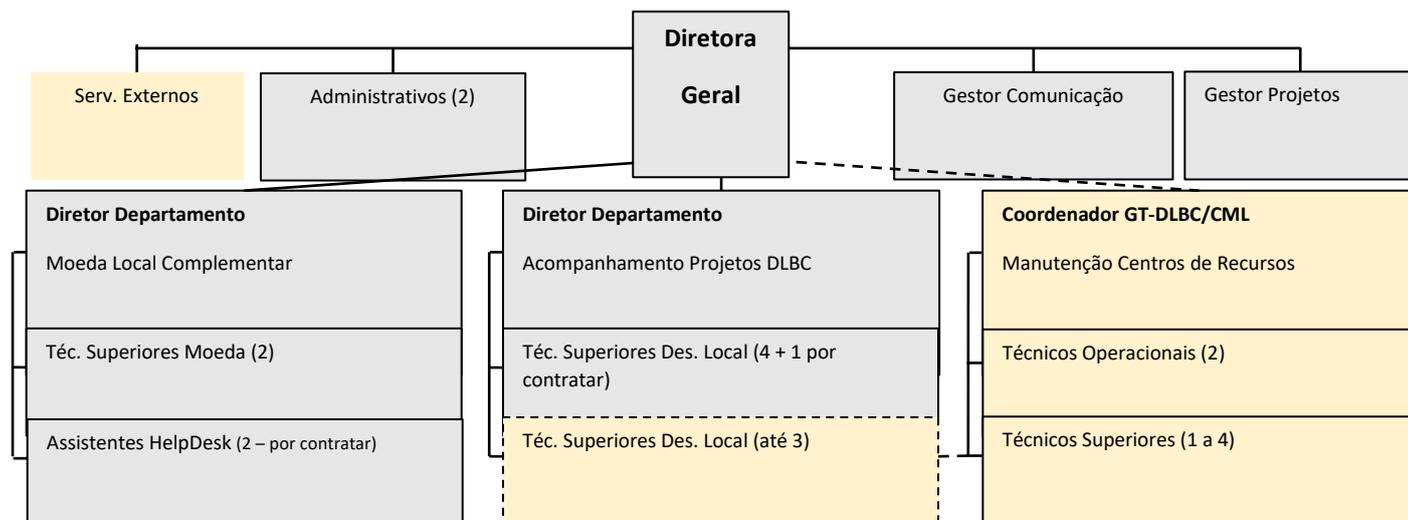
Suplente - Crescer – Associação de Intervenção Comunitária

Suplente - Orientar – Associação de Inovação para a Mudança

Organograma



Organograma da equipa técnica



Ao nível da Gestão, foram desenvolvidas várias atividades necessárias para garantir o funcionamento da Rede DLBC Lisboa. Com a aprovação do projeto “Uma Moeda Local Complementar para Lisboa”, e devido à necessidade de recrutar um recurso humano para o projeto “Food Wave” e de reforçar a equipa técnica do Departamento de Apoio a Projetos DLBC, realizou-se um processo de recrutamento, tendo a equipa passado a ser composta por nove elementos. Além da gestão administrativa e financeira inerentes, foi necessário organizar e implementar processos de Contratação Pública, entre outros, relacionados com a adaptação e requalificação do Centro de Recursos DLBC Lisboa.

No decorrer deste ano, foram realizadas várias reuniões de equipa, 12 de Direção e diversas reuniões equipa/Direção em que foram discutidos temas relacionados com o funcionamento diário da Rede e tomadas decisões sobre a implementação das atividades em curso ou planeadas. Em algumas destas ocasiões, foram convidados a participar os membros da Mesa da Assembleia-Geral e do Conselho Fiscal. O Conselho Fiscal reuniu-se duas vezes e a Mesa da Assembleia-Geral, uma.

Devido à pandemia de COVID-19, foi necessário adaptar o trabalho da equipa para um regime misto de teletrabalho e presencial.

2. A Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL)

A Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) da Rede DLBC Lisboa tem como objetivo geral contribuir para a redução da fratura socio-urbanística identificada na cidade de Lisboa, através de três vertentes:

1. Aumento dos níveis de emprego e dinamização dos tecidos económicos locais
2. Elevação dos níveis de qualificação escolar
3. Erradicação da pobreza geracional

A EDL privilegia a articulação entre as intervenções já existentes, reforçando os mecanismos de enquadramento técnico, metodológico e de recursos capazes de ampliar e reforçar as potencialidades dessas intervenções locais de base comunitária. Pretende-se assim que a estratégia da Rede DLBC Lisboa aposte em operações de cariz emancipatório, que promovam uma efetiva rutura com a reprodução geracional dos ciclos de pobreza e exclusão, nomeadamente, na inserção pelo trabalho e no reforço de competências para a empregabilidade através de uma aposta na formação e educação.

Objetivos:

a) Aumento dos níveis de emprego e dinamização dos tecidos económicos locais, especificamente:

1. Aumentar os níveis de empregabilidade
2. Fomentar o empreendedorismo e o autoemprego
3. Criar postos de trabalho
4. Reforçar níveis de integração sectorial nos tecidos económicos locais

b) Elevação dos níveis de qualificação escolar, especificamente:

1. Combater o abandono e insucesso escolar
2. Promover a aprendizagem ao longo da vida
3. Reforçar respostas educativas profissionalizantes
4. Fomentar mecanismos de articulação entre as escolas e a comunidade

c) Na erradicação da pobreza, especificamente:

1. Conceber respostas sociais inovadoras
2. Qualificar as respostas sociais existentes
3. Fomentar respostas sociais integradas
4. Criar respostas em áreas sociais deficitárias

Para implementar a EDL, a Rede DLBC Lisboa contratualizou com o Programa Operacional de Lisboa (POR Lisboa), as seguintes prioridades de Investimento:

09.06 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária (FSE)

Principais tipologias de ação do POR Lisboa na PI 09.06, alíneas:

- a. Apoio à elaboração e animação de estratégias locais suportadas em parcerias entre organizações da sociedade civil;

- b. Apoio a ações de dinamização e capacitação do tecido associativo local e do associativismo jovem;
- c. Apoio a ações que promovam a aprendizagem ao longo da vida, o envelhecimento ativo, o apoio à 1ª infância e o combate ao insucesso e ao abandono escolar;
- d. Estímulo à cidadania ativa e à dinamização de relações de convivência e de solidariedade local;
- e. Promoção de inclusão ativa para a empregabilidade de grupos vulneráveis;
- f. Apoios ao empreendedorismo e à criação de emprego por conta própria;
- g. Apoio à qualificação e promoção da inovação no desenvolvimento de produtos do setor primário;
- h. Estímulo à inovação no que respeita à procura de novas respostas sociais para a resolução de desafios sociais identificados.

2.1. Operacionalização da EDL

Com a aprovação de todos os projetos PIEAS, a dotação da EDL saiu reforçada. Consequentemente, também as verbas disponíveis para a assistência Técnica/Custos Operacionais. Em 2021, e tal como previsto em Plano de Atividades e Orçamento para 2021, procedeu-se à apresentação de um pedido de reprogramação que, ao ter sido aprovado, permitiu reforçar a equipa técnica de apoio aos projetos DLBC com mais cinco elementos.

2.1.1. Atividades gestão/administração

As atividades de gestão e administração da Rede DLBC Lisboa, assim como da gestão equipa técnica, tiveram como principal ponto de ação o apoio técnico dado às organizações com projetos aprovados no âmbito dos **Concursos Projetos Inovadores e/ou Experimentais na Área Social**.

A equipa técnica prestou apoio aos seus associados e aos projetos, presencialmente e online. A Direção teve reuniões semanais com a equipa técnica para planeamento e decisão.

Além da gestão administrativa e financeira inerente à operação, foi necessário organizar e implementar os processos de Contratação Pública para a operação corrente.

A comunicação, atividade estratégica na vida das organizações, foi uma das áreas reforçadas no último quadrimestre, contando a partir daí com uma gestora a tempo inteiro. É através da comunicação que se constrói a imagem/reputação de uma entidade, permitindo dotá-la de uma identidade que poderá posicioná-la como uma referência.

Atualmente, os canais de comunicação online (*websites, blogs, redes sociais...*) são os preferencialmente escolhidos para “passar a mensagem”. A Rede DLBC Lisboa não foge à regra e, além do seu site (www.rededlbc Lisboa.pt), conta com perfis no *Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn* e *YouTube*.

O contacto com associados e parceiros também é realizado via *email*, tendo vindo a ser realizadas visitas presenciais, de modo que seja possível conhecer a realidade do dia-a-dia destas organizações.

Em todas as plataformas foram publicadas informações sobre atividades em curso nos territórios, nomeadamente nos projetos PIEAS, iniciativas dos associados da Rede, programas de formação, oportunidades de financiamento, entre outros.

Em julho, participámos numa sessão informativa promovida pela AD&Coesão sobre Opções de Custos Simplificados (OCS), no enquadramento do próximo período de programação, e, já no final do ano, no Inquérito aos GAL (DLBC Urbano) – Avaliação da Operacionalização de instrumentos Territoriais.

2.1.2. Concurso Projetos inovadores e/ou experimentais na área social

Em 2021, a equipa técnica e a Direção estiveram fundamentalmente ocupadas com o apoio técnico aos projetos em curso. Tal consistiu maioritariamente no apoio ao planeamento das operações, orçamentos e tesouraria, procedimentos de contratação pública, a preparar pedidos de reembolso, na divulgação e participação das atividades dos promotores, entre outros. Foram elaborados guiões de apoio à implementação dos projetos e foi criada uma pasta partilhada no Google Drive, que foi sendo atualizada com novos documentos e materiais.

O suporte técnico da equipa da Rede DLBC Lisboa aos projetos foi feito presencialmente, telefonicamente, por *email* e através de videoconferências, abrangendo 34 organizações, num total de cerca de 4141 horas.

Apoio técnico prestado pela Rede DLBC Lisboa

| Apoio técnico individualizado 2021 | | | |
|--|---------------------------------|---|---|
| | N.º horas em reuniões e visitas | N.º horas de apoio direto (contactos telefónicos/ emails) | N.º horas em capacitação (sessões e criação de ferramentas) |
| Geral | 273 | 950 | 638 |
| Centro | 102 | 283 | |
| Norte | 266 | 804 | |
| Ocidental-Centro Histórico | 140 | 406 | |
| Oriental | 71 | 210 | |
| sub-total | 852 | 2 652 | |
| TOTAL | 4 141 | | |
| Áreas temáticas | | | |
| Divulgação de iniciativas e participação em atividades, apoio na organização de evidências, registo base gov, contratação pública, promoção do trabalho em rede e em parceria, organização de despesas e preparação de pedidos de reembolso. | | | |

Sessões de capacitação organizadas pela Rede DLBC Lisboa

| Descrição | Oradores | Data | N.º participantes |
|--|--|--------------------------|---|
| Soluções bancárias para gestão de tesouraria do projeto | Rui Miranda (Millennium BCP) Apresentação de proposta do Montepio Geral (equipa técnica da Rede DLBC Lisboa) | 26/01/2021 | 26 participantes |
| Capacitação POR Lisboa | GAL Urbanos da região de Lisboa Dulce Barros, Margarida Gouveia, Teresa Carmo (POR Lisboa) | 01/02/2021 | 79 participantes |
| Projetos DLBC em Rede | Sessão participativa dinamizada por equipa técnica Rede DLBC Lisboa | 26/02/2021 | 34 participantes |
| Da Contabilidade ao Reembolso | Ulisses Silva | 04/03/2021 10/03/2021 | 40 participantes |
| Tudo o que sempre quis saber sobre o Código de Contratação Pública | Vasco Cavaleiro | 08/03/2021 | 28 participantes |
| "Projetos DLBC em Rede": pensar em conjunto a participação de residentes | Sessão participativa dinamizada por equipa técnica Rede DLBC Lisboa | 25/03/2021 | 38 participantes |
| Sessão de capacitação "Dicas para preparar um reembolso" | equipa técnica Rede DLBC Lisboa Margarida Gouveia do POR Lisboa | 07/05/2021 | 34 organizações, promotoras de projetos PIEAS |
| Projetos DLBC em Rede | Sessão participativa dinamizada por equipa técnica Rede DLBC Lisboa | 15/12/2021 | 28 participantes de organizações promotoras de projetos PIEAS |

3. Protocolo de Colaboração entre Município de Lisboa e a Rede DLBC Lisboa

A Equipa Técnica da Rede DLBC Lisboa tem estado a assegurar o funcionamento regular do Centro de Recursos DLBC Lisboa, a Assistência Técnica aos projetos com financiamento DLBC e o acompanhamento das organizações residentes, em colaboração estreita com a equipa GT-DLBC do Município, garantindo ainda a supervisão dos serviços externos de limpeza, segurança, entre outros.

No seguimento dos concursos de financiamento DLBC e dos serviços e atividades previstos no Protocolo, foram instalados no Centro de Recursos DLBC Lisboa diversos projetos que necessitaram de instalações com características e equipamentos específicos.

Foram concluídos e ficaram disponíveis para ocupação, a partir de dia 1 de janeiro de 2021, os espaços para a **Associação de Moradores do Bairro Padre Cruz** (cafetaria e sala anexa, loja), para a **Escola Profissional Act School** (2 salas polivalentes privativas e uma terceira partilhada, secretaria e vestiário), para a **Associação Animar, Palco de Sombras, Associação Nacional Futebol de Rua** (receção, gabinete, ginásio, dois arrumos, balneários e sala polivalente partilhada) e para a **Associação Crescer** (cozinha industrial, armazém e refeitório), bem como demais salas disponíveis para a incubadora.

As organizações que se queiram candidatar a um espaço no Centro de Recursos DLBC Lisboa devem preencher o **formulário online para candidaturas** (<http://rededlbc Lisboa.pt/centro-de-recursos-dlbc-lisboa/>), e podem fazê-lo para diferentes modalidades, espaço permanente, pontual ou regime apartado. A esta última modalidade aderiram três organizações.

Estes projetos, pela sua natureza e dimensão, além de servirem a comunidade envolvente, consolidam a importância do equipamento para a cidade. A alavancagem do financiamento municipal pelo financiamento DLBC é fundamental para a consolidação das organizações.

Para prosseguir com as reparações e adaptações necessárias das instalações, tais como, das redes de água, esgotos, eletricidade, impermeabilização de coberturas, deteção de incêndios, entre outros, foi efetuado, em setembro, um procedimento de contratação pública e adjudicação de empreitada com prazo de execução de 36 meses. Esta última foi limitada às intervenções urgentes e inadiáveis, ficando a maioria dos trabalhos contratualizados dependentes da transferência das verbas necessárias.

A descrição completa e detalhada de toda a atividade realizada em 2021, no âmbito do protocolo de cooperação com a CM Lisboa, pode ser consultada no respetivo Relatório de Prestação de Contas ao Município, que se encontra em anexo e é parte integrante deste documento.

4. Projeto “Uma Moeda Complementar para Lisboa”

O projeto “Uma Moeda Complementar para Lisboa” insere-se no programa Valorizar – Linha de Apoio à Sustentabilidade do Turismo de Portugal, tendo a sua execução sido iniciada apenas em agosto de 2021. Nesse sentido, fez-se um requerimento de alteração de calendarização do investimento e respetiva execução, prevendo-se o seu término em julho 2023, datas já validadas pelo Turismo de Portugal.

Este pedido de prolongamento do prazo deve-se ao facto de se tratar de um projeto muito dependente da atividade económica e turística que foi profundamente afetada pela conjuntura pandémica. Atualmente, estes sectores começam a demonstrar sinais de recuperação, fazendo, por isso, sentido o desenvolvimento do projeto em questão.

“Uma Moeda Complementar para Lisboa” tem uma taxa de cofinanciamento de 77,15% (300.000€), correspondente a um investimento global de 388.870€, e conta, atualmente, com uma equipa fixa constituída por duas técnicas superiores e um diretor.

O projeto pretende criar um mecanismo financeiro de incentivo a uma economia verde e sustentável, que assente em princípios de inclusão, com o objetivo de mitigar os efeitos colaterais negativos do turismo (ambientais e sociais) para os residentes e respetivas comunidades. Na prática, será uma moeda digital (incluindo a componente física para não excluir os mais idosos ou menos literados digitalmente), que poderá ser usada apenas em Lisboa, entre comércio local, terceiro sector, transportes, cultura, trocas diretas, etc.

Até ao momento foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Restruturação do cronograma e orçamento inicial às necessidades reais do projeto;
- Escolha do nome para a Moeda e criação de imagem gráfica, conceito de comunicação;
- Desenvolvimento do logótipo e estruturação do *site* da Moeda;
- Registo no INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial) do logótipo e marca;
- Criação do domínio *web* para a moeda;
- Procura de alternativas tecnológicas existentes no mercado para suporte de uma moeda digital;
- Estudo e análise da aplicação digital de suporte ao funcionamento da Moeda e da possível solução tecnológica, tendo em conta questões como segurança e experiência, e permitindo o funcionamento de uma ferramenta informática de pagamento digital;
- Negociação da respetiva contratualização de serviços;
- Iniciação (novembro de 2021) do projeto-piloto e análise do período de experimentação em parceria com o ginásio comunitário da ANFR – no Bairro Padre Cruz;
- Estruturação da rede de parcerias possíveis para a dinamização da moeda.

Espera-se que no término do projeto, o objetivo final seja alcançado, isto é, que a moeda seja uma ferramenta económica local, autossustentável e que sirva de inspiração a outras comunidades.

5. Projeto “Food Wave”

“Food Wave – Empowering Urban Youth for Climate Action” é um projeto europeu de sensibilização de jovens para as questões do *nexus* entre alimentação e ambiente. O projeto é cofinanciado pelo EuropeAid, tem como promotor o Município de Milão e envolve mais de 21 cidades e 17 países de todo o mundo, entre os quais a Rede DLBC Lisboa, responsável pela implementação na capital portuguesa.

No final de agosto de 2021, foi contratado pela Rede DLBC Lisboa um técnico a tempo inteiro encarregue da gestão do projeto.

Inserido na atividade em candidatura “*Action no 2.1.1. Establish Communications & Participation Summer/Winter School for young activists*”, a implementação da primeira Escola de Verão, que decorreu entre os dias 17 de setembro e 2 de outubro de 2021, permitiu um arranque sólido das atividades do projeto junto dos jovens ativistas, jovens de bairro e parceiros da rede. As duas semanas de atividades promoveram sessões de sensibilização relacionadas com as temáticas e eixos de ação do projeto, através do envolvimento de parceiros e partilha de iniciativas de boas práticas a decorrer na cidade, com uma chamada de ação para o ativismo.

PROGRAMA “LISBON SUMMER SCHOOL - Coloca as Mãos na Terra”

| Dia / Formato / Local | Sessões | Atores envolvidos na implementação das sessões |
|---|--|--|
| 17 setembro (Presencial - Centro de Recursos DLBC Lisboa) | Apresentação “Food Wave” | Chamar o Futuro, Vitamimos, Zero Waste Lab e Clube Intercultural |
| 18 setembro (Presencial - Agrofloresta Campolide) | Agrofloresta, teoria e prática | Agrofloresta Campolide - Bela Flor Respira |
| | Comunicação Digital | Equipa DLBC Lisboa |
| | Propostas para Ativismo (grupos de trabalho dinamizados pela DLBC) | Equipa DLBC Lisboa |
| 21 setembro (Online) | Alimentação Saudável | Futuro em Monsanto |
| 23 setembro (Online) | Alterações Climáticas | Climáximo |
| 27 setembro (Online) | Educação Global e Cidadã | Chicas Poderosas |
| 29 setembro (Online) | Ativismo, <i>Lobbying</i> e Advocacia | The Good Lobby |
| | Compostagem e Desperdício | Zero Waste Lab |

| | | |
|--|--|---|
| 1 outubro (Presencial - Centro de Recursos DLBC Lisboa) | Transição Alimentar | Ana Domingues |
| 2 outubro (Presencial - Centro de Recursos DLBC Lisboa) | Visita a Hortas Urbanas | Escola de Jardinagem e de Calceteiros de Lisboa |
| | <i>Workshop</i> de Cozinha | Chef Nuno Queiroz Ribeiro |
| | Propostas para Ativismo (grupos de trabalho) | Equipa DLBC Lisboa |
| | Festa de Encerramento | |

O sucesso da escola ajudou a criar uma comunidade de jovens ligados às temáticas da alimentação saudável e alterações climáticas. O evento decorreu num formato não-linear, em horário pós-laboral, contabilizando-se 45 inscrições e 20 participantes nas sessões (dois jovens de bairros, quatro técnicos ligados a projetos de desenvolvimento local e 14 ativistas.) Os resultados da escola foram disseminados através de quatro vídeos promocionais (desenhados para serem reaproveitados para a comunicação digital da segunda escola).

Manteve-se o contacto com os participantes ao longo dos meses seguintes, promovendo iniciativas e atividades relacionadas com as temáticas do projeto e que estivessem a decorrer na cidade, tendo ainda sido realizada uma visita guiada à exposição “Hortas de Lisboa”, em parceria com o Museu de Lisboa - Palácio Pimenta.

Além das atividades e encontros mencionados, contabilizam-se, desde a chegada da nova gestora e até final de dezembro: 27 reuniões com parceiros (18 online e nove presenciais); presença em sete atividades externas promovidas por parceiros e outras entidades (cinco online e duas presenciais); cinco reuniões com a equipa da coordenação de internacional (três online e uma presencial); uma visita presencial de três dias da coordenação de Milão (para discussão de estratégia, e definição de planos de atividades e financeiro) e um convite para apresentar o projeto num *webinar*.

6. Articulação interinstitucional

Ao longo dos últimos anos, a colaboração entre os GAL da Região de Lisboa foi reforçada. Durante 2021, realizaram-se várias reuniões quer de apoio técnico mútuo, quer para melhorar a interlocução com o POR Lisboa.

No âmbito da participação da Rede DLBC Lisboa no Grupo para a Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-abrigo (GIMAE) marcámos presença em 12 reuniões (<http://www.enipssa.pt/gimae>). Várias organizações nossas associadas têm intervenção no fenómeno sem-abrigo. Neste sentido, a oportunidade de integrar o GIMAE permite à Rede DLBC Lisboa representar os seus associados, transmitindo os seus problemas e necessidades, mas também as suas soluções, contribuindo para o sucesso da integração das pessoas em situação de sem-abrigo. Na nossa perspetiva, é necessário dar visibilidade a um conjunto de iniciativas de base comunitária que, em articulação com as políticas públicas municipais e nacionais, contribuem para uma intervenção adequada e adaptada aos fenómenos de extrema exclusão.

Em fevereiro, com o apoio do Município de Lisboa e dos agrupamentos de escolas aderentes, a Rede DLBC Lisboa lançou um programa de “Apoio Escolar *Online*” para jovens residentes nos territórios da EDL e em risco de insucesso escolar. Aliámos a disponibilidade de adultos com competências nas disciplinas-chave do 7º ao 12º anos de escolaridade às necessidades dos alunos em risco de insucesso escolar, situação agravada por um menor suporte fora da escola em contexto de confinamento COVID.

Esta iniciativa, inspirada em projetos DLBC de Lisboa e do Porto, disponibilizou um programa de apoio educativo *online*, estruturado em sessões regulares (por exemplo, duas/semana) entre cada voluntário e grupos de até cinco alunos com dificuldades numa disciplina específica, trabalhando em conjunto no estudo, realização de trabalhos de casa e aprofundamento do programa indicados pelo respetivo professor/a, até ao final do presente ano letivo e respetivas avaliações e/ou exames. O programa foi gratuito para os estudantes, assegurou mecanismos de monitorização de qualidade e segurança e abrangeu 112 alunos, de nove escolas de Lisboa, organizados em 33 grupos. O volume de apoio aos estudantes foi de 1.605,5 horas, prestadas por 469 horas de trabalho voluntário dos 25 explicadores selecionados de entre 157 que se inscreveram. O apoio aos estudantes do ensino secundário estendeu-se à preparação para exames, inclusive de segunda época, o que possibilitou o ingresso de uma aluna no ensino superior. O “Apoio Escolar *Online*” da Rede DLBC Lisboa foi importante para os alunos abrangidos, de acordo com os resultados de um inquérito feito aos encarregados de educação, tendo a maioria demonstrado interesse em que o programa tivesse continuidade no ano letivo 2021-2022. Os voluntários explicadores também avaliaram positivamente os efeitos do programa nas aprendizagens dos estudantes que acompanharam. A maioria afirmou-se disponível para participar numa potencial continuidade. O aspeto menos positivo foi a fraca colaboração da maioria das 52 escolas de Lisboa. As Associações de Pais acolheram bem a iniciativa e colaboraram ativamente, tendo algumas delas suprido a indiferença das respetivas escolas. Das Juntas de Freguesia de Lisboa, quatro tiveram uma colaboração ativa com a Rede DLBC Lisboa para a implementação do “Apoio Escolar *Online*”: Beato, Misericórdia, Penha de França e Santa Clara.

Em maio, fomos convidados para fazer uma apresentação da Rede DLBC Lisboa e dos princípios da metodologia de Desenvolvimento Local de Base Comunitária aos alunos do curso de Serviço Social da Universidade Lusófona.

Meses antes, em fevereiro, participámos no *webinar* organizado pela iniciativa UIA – Urban Inovate Actions – com o tema “*Building the new green digital economy: blockchain for future climate-neutral cities*” e, em novembro, apresentámos a experiência da Rede DLBC Lisboa, numa conferência em Madrid.

Para assinalar o Dia Internacional dos Direitos Humanos, que se celebra anualmente a 10 de dezembro, a Rede DLBC Lisboa promoveu o concurso de fotografia “Cidade de Todos os Dias”. A exposição fotográfica esteve patente no Centro de Recursos DLBC Lisboa e contou com os patrocínios da Staples, Gráfica 99 e Niobo, que disponibilizaram os prémios e a impressão das imagens.

Foram várias as parcerias e contactos estabelecidos ao longo do ano, dos quais destacamos: o Município de Roterdão, o Institute for Human Rights and Business, o Festival Umundu Lx, a Plataforma Morar em Lisboa, a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, e organização italiana AMESCI, nossa parceira para implementar o projeto “*Servizio Civile*”, em 2022, entre outros.

7. Relatório de Contas

O Relatório de Contas é parte integrante deste Relatório de Atividades e Contas de 2021 e inclui o anexo 1 elaborado pelo Serviço Externo de Contabilidade (Técnico Oficial de Contas - *Odulisser*). Relativamente às contas do exercício de 2021, esta estrutura não contabiliza os 54.763,45€ de saldo negativo (do Protocolo de colaboração com o Município de Lisboa, que será regularizado em 2022). Merecem realce os seguintes aspetos:

- **411.347,87 Euros** de receitas;
- **358.602,07 Euros** de despesas;
- **52.745,81 Euros** de resultado líquido positivo;

A estrutura dos rendimentos em 2021 é constituída por:

- **46%** da Assistência Técnica – FSE;
- **34 %** do Protocolo de Colaboração com o Município de Lisboa (saldo que transitou de 2020);
- **4%** do Projeto “Food Wave”;
- **3,5%** do Projeto “Uma Moeda Complementar para Lisboa”;
- **12%** de rendas;
- **0,5%** de outras receitas (incluindo quotas dos associados).

A estrutura das despesas é constituída por (ver quadro):

- **59% com Recursos Humanos** (Equipa Técnica, Consultores, Etc.);
- **36% com Aquisições e Investimentos** (Equip. Informático, Mobiliário, Obras no Centro de Recursos, Etc.);
- **5% com Serviços Externos** (Contabilidade, Serviço de email, Etc.).

| Operação | Recursos Humanos (internos e externos) | | Aquisições e investimentos | | Serviços externos | | Totais |
|--|---|------------|----------------------------|------------|--------------------|------------|---------------------|
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % | |
| Operação Assistência Técnica (FSE) | 181 367,43 € | 97% | 2 688,69 € | 1% | 2 933,93 € | 2% | 186 990,05 € |
| 902200 - Encargos com formadores e Consultores | 20 440,65 € | | 0,00 € | | 0,00 € | | 20 440,65 € |
| 902200 - Encargos com pessoal | 160 926,78 € | | 0,00 € | | 0,00 € | | 160 926,78 € |
| 902900 - Rendas Alugueres e Amortizações | 0,00 € | | 207,82 € | | 0,00 € | | 207,82 € |
| 902950 - Encargos Diretos com a preparação | 0,00 € | | 0,00 € | | 88,38 € | | 88,38 € |
| 902960 - Encargos Gerais | 0,00 € | | 2 480,87 € | | 2 845,55 € | | 5 326,42 € |
| Protocolo de Colaboração com o Município de Lisboa | 11 162,30 € | 8% | 125 345,99 € | 90% | 3 142,08 € | 2% | 139 650,37 € |
| 903100 - Gestão e Dinamização do Centro Recursos | 7 628,26 € | | 2 080,62 € | | 2 399,35 € | | 12 108,23 € |
| 903200 - Formação e Capacitação | 0,00 € | | 1 741,47 € | | 15,50 € | | 1 756,97 € |
| 903600 - Manutenção e adaptação ligeira das instalações, incluindo instalação de energias renováveis | 0,00 € | | 121 501,96 € | | 0,00 € | | 121 501,96 € |
| 903700 - Plataforma de Partilha de Recursos & Moeda Local Complementar para Lisboa | 3 534,04 € | | 21,94 € | | 727,23 € | | 4 283,21 € |
| Foodwave DEAR/EuropeAID | 8 812,23 € | 50% | 903,75 € | 5% | 7 783,99 € | 44% | 17 499,97 € |
| 904100 - Recursos Humanos | 8 812,23 € | | 0,00 € | | 409,32 € | | 9 221,55 € |
| 904212 - Secretariado/Apoio administrativo | 0,00 € | | 0,00 € | | 171,24 € | | 171,24 € |
| 904252 - Ações de visibilidade | 0,00 € | | 192,34 € | | 653,78 € | | 846,12 € |
| 904262 - Escolas de inverno e de verão | 0,00 € | | 711,41 € | | 6 549,65 € | | 7 261,06 € |
| Moeda Local/Turismo de Portugal | 11 932,18 € | 83% | 74,09 € | 1% | 2 455,40 € | 17% | 14 461,67 € |
| 906100 - Despesas com Estudos, projetos e assistência técnica | 11 932,18 € | | 0,00 € | | 0,00 € | | 11 932,18 € |
| 906400 - Despesas com Suportes informativos e/ou de comunicação físicos e/ou digitais multi-idiomas | 0,00 € | | 74,09 € | | 2 455,40 € | | 2 529,49 € |
| Totais | 213 274,14 € | 59% | 129 012,52 € | 36% | 16 315,40 € | 5% | 358 602,06 € |

QUADRO RESUMO GLOBAL – 2021

| | Valores transitados de 2020 | Transferências (até 31 de dezembro) | Receitas devidas | Despesas efetuadas |
|---|-----------------------------|-------------------------------------|------------------|--------------------|
| Operação Assistência Técnica FSE (ver quadro) | 0,00 € | 187 105,61 € | 186 990,05 € | 186 990,05 € |
| Encargos com formadores e Consultores | - | - | 20 440,65 € | 20 440,65 € |
| Encargos com pessoal | - | - | 160 926,78 € | 160 926,78 € |
| Deslocações e estadias | - | - | 0,00 € | 0,00 € |
| Rendas, Alugueres e Amortizações | - | - | 207,82 € | 207,82 € |
| Encargos diretos com a preparação, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação da operação | - | - | 88,38 € | 88,38 € |
| Encargos gerais com a operação | - | - | 5 326,42 € | 5 326,42 € |
| Protocolo com o Município de Lisboa (ver quadro) | 80 528,51 € | 0,00 € | 139 650,37 € | 139 650,37 € |
| Gestão e Dinamização do Centro Recursos DLBC Lisboa | - | - | 12 108,23 € | 12 108,23 € |
| Formação e Capacitação | - | - | 1 756,97 € | 1 756,97 € |
| Divulgação e Comunicação | - | - | 0,00 € | 0,00 € |
| Incubação e Apoio Técnico a Projectos e Organizações de Base Local | - | - | 0,00 € | 0,00 € |
| Manutenção e adaptação ligeira das instalações, incluindo instalação de energias renováveis | - | - | 121 501,96 € | 121 501,96 € |
| Plataforma de Partilha de Recursos & Moeda Local Complementar para Lisboa | - | - | 4 283,21 € | 4 283,21 € |
| Foodwave – DEAR/EuropeAID (ver quadro) | 49 518,36 € | 0,00 € | 17 499,97 € | 17 499,97 € |
| Recursos Humanos | - | - | 9 221,55 € | 9 221,55 € |
| Secretariado/Apoio administrativo | - | - | 171,24 € | 171,24 € |
| Ações de visibilidade | - | - | 846,12 € | 846,12 € |
| Escolas de inverno e de verão | - | - | 7 261,06 € | 7 261,06 € |
| Moeda Local/Turismo de Portugal | 0,00 € | 0,00 € | 14 461,67 € | 14 461,67 € |
| Despesas com Estudos, projetos e assistência técnica | - | - | 11 932,18 € | 11 932,18 € |
| Despesas com Suportes informativos e/ou de comunicação físicos e/ou digitais multi-idiomas | - | - | 2 529,49 € | 2 529,49 € |
| Outros | 0,00 € | 52 572,00 € | 52 745,81 € | 0,00 € |
| Rendas | - | - | 50 872,00 € | 0,00 € |
| Quotas de associados | - | - | 1 700,00 € | 0,00 € |
| Outros | - | - | 173,81 € | 0,00 € |
| Totais | | 369 898,29 € | 411 347,87 € | 358 602,06 € |
| Saldo: | | | | 52 745,81 € |

8. Considerações finais

Em 2021, a equipa da Rede DLBC Lisboa passou de quatro para 15 trabalhadores. Em junho, começou um processo de recrutamento com várias etapas e que só foi finalizado em novembro. A aprovação do financiamento do Turismo de Portugal e a necessidade de recrutar uma gestora para o projeto “Food Wave” foram essenciais para impulsionar este procedimento. Não menos importante, foi a submissão de pedido de reprogramação da Assistência Técnica/Custos Operacionais, que permitiu reforçar a equipa de apoio a projetos. Com a diversidade das fontes de financiamento e com este crescimento foi necessário repensar a organização dos recursos humanos. Foram criados dois Departamentos, um de Apoio a Projetos e um outro da Moeda Local. Cada um deles passou a ter um diretor, a Comunicação passou a ter uma gestora e a área administrativa conta, agora, com duas assistentes para apoio transversal.

No que diz respeito às instalações, o Centro de Recursos DLBC Lisboa, no Bairro Padre Cruz, entrou em pleno funcionamento com todas as salas atribuídas. As reparações e adaptações necessárias foram limitadas às intervenções urgentes e inadiáveis, uma vez que estamos dependentes da transferência das verbas necessárias. Em dezembro, com a finalização das obras no Centro de Recursos DLBC Lisboa nas Olaias, parte da equipa foi transferida para estas novas instalações.

Estamos certos de que 2022 trará muitos desafios à Rede DLBC Lisboa, quer pela criação da Moeda Complementar para Lisboa, quer pela consolidação do apoio aos projetos aprovados, quer pelo que nos propomos alcançar.

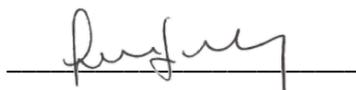
Lisboa, 21 de março de 2021

Pela Direção da Rede DLBC Lisboa



O Presidente

(Rui Franco)



O Tesoureiro

(Jorge Claro)